

AMÉRICA LATINA

A Open Society começou a apoiar grupos da sociedade civil na América Latina e no Caribe na década de 1990. Nos anos seguintes, estabelecemos escritórios regionais no Brasil, Colômbia e México. Nossos esforços são moldados pela crença da Open Society de que a democracia precisa envolver a participação ativa e inclusiva de todas as pessoas e que elas têm o direito de se envolver em todos os níveis de decisão. Buscamos reforçar a democracia, transformando a crescente preocupação pública sobre desigualdade, corrupção, violência e crise climática em iniciativas e alianças poderosas para construir sociedades abertas e seguras.

AMÉRICA LATINA: INVESTIMENTOS POR TEMA EM 2020



Gasto total para a América Latina em 2020:

\$73M

Gasto total global em 2020:

\$1,1Bi

9 FATOS SOBRE A AMÉRICA LATINA E A OPEN SOCIETY FOUNDATIONS

- 1** A Open Society investiu mais de US\$ 21 milhões para responder às necessidades urgentes das populações mais vulneráveis da região durante a pandemia de COVID-19 em 2020.
- 2** Em 2020, após o início da pandemia do COVID-19, apoiamos uma bem-sucedida ação de grupos que representam movimentos negros no Brasil para garantir o pagamento de auxílios emergenciais e assegurar uma renda básica a mais de 30 milhões de pessoas vulneráveis.
- 3** Em resposta a uma onda de migração da Venezuela, a Open Society apoiou o governo da Colômbia no desenvolvimento de políticas que regularizaram o status migratório e proporcionaram acesso a benefícios sociais a mais de 500.000 venezuelanos deslocados que vivem na Colômbia.
- 4** Em resposta ao devastador assassinato em 2018 da brasileira Marielle Franco, a única mulher negra na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, a Open Society destinou US\$ 1,25 milhão para estabelecer a Iniciativa Marielle Franco como forma de preservar seu legado como liderança negra, LGBTQI e feminista e de apoiar as mulheres negras na política e na formulação de políticas públicas no Brasil.
- 5** A Open Society investiu mais de US\$ 12 milhões na região do Caribe para mitigar os impactos da crise climática, promover o desenvolvimento sustentável que respeite os direitos humanos e enfrentar os graves efeitos da crise de COVID-19.
- 6** A Open Society continua a apoiar esforços inovadores para reduzir a violência e os homicídios na América Latina, a região mais violenta do mundo. No Brasil, dois anos depois que a Open Society ajudou a lançar um plano de segurança pública integrado e baseado em evidências na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul), o número de assassinatos na cidade caiu mais de 40%.
- 7** Na Região Amazônica, a Open Society apoiou mais de 100 grupos que representam as comunidades negras urbanas, quilombolas e indígenas em seus esforços para conter o desmatamento e assegurar políticas econômicas e sociais inclusivas para as cidades.
- 8** Em 2018, em colaboração com a Luminare e a Fundación Avina, a Open Society lançou o Pulsante, um fundo de US\$3 milhões criado para gerar mais oportunidades para que cidadãos e cidadãs de toda a região possam participar das decisões que impactam suas vidas.
- 9** O apoio da Open Society ao jornalismo independente em países como Brasil, Colômbia, Guatemala, Honduras, El Salvador, México, Peru e Venezuela tem sido crucial para expor o abuso de poder, os crimes corporativos e os escândalos de corrupção que minam valores e instituições democráticas.